

Período de festas reforça a importância da vacinação contra covid e gripe para grupos prioritários

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 52, observa-se que apenas o Distrito Federal apresenta incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em níveis de alerta, risco ou alto risco com sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Além disso, RR e MT também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo. As hospitalizações por Influenza A continuam aumentando em alguns estados das regiões Centro-Oeste (MS e MT) e Nordeste (CE, PE e MA), além dos estados do AM e SC. O Ministério da Saúde reafirma a importância da vacinação para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral.

- Em 2025, até 30 de dezembro, foram notificados 429.867 casos de síndrome gripal por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 119.191 casos hospitalizados em 2025, até a SE 52, com identificação de vírus respiratórios. Nas semanas mais recentes (SE 49 a 52), houve predomínio do rinovírus (37%), seguido da influenza (gripe) (21%), sendo 13% Influenza A não subtipada, 4,5% Influenza A (H3N2), 2,3% Influenza B e 1% Influenza A (H1N1)pdm09. Em terceiro lugar, destacou-se o metapneumovírus (15%), com aumento nas últimas semanas. Em relação aos óbitos, foram registrados 6.579 com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para o SARS-CoV-2 (29%), o rinovírus (28%) e a influenza (28%), sendo 14,8% Influenza A não subtipada, 9% Influenza A (H3N2) e 3,3% Influenza B.
- Os dados do Boletim InfoGripe¹ mostram que apenas o DF apresenta incidência de SRAG em nível de alerta (nas últimas duas semanas), com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (nas últimas seis semanas), até a semana 52. A manutenção do aumento de SRAG no DF ocorre especialmente nas crianças de até 4 anos e tem sido impulsionado pelo metapneumovírus e rinovírus. Além disso, RR e MT também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo. As hospitalizações por Influenza A continuam aumentando em alguns estados das regiões Centro-Oeste (MS e MT) e Nordeste (CE, PE e MA), além dos estados do AM e SC. Contudo, já se observa um sinal de interrupção do crescimento dos casos graves pelo vírus em alguns estados do Norte (AC e PA) e Nordeste (BA e MA), e manutenção da queda no ES, PI, TO.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 52, vemos a estabilização da positividade para SARS-CoV-2, que vem em uma queda muito lenta, praticamente estável. Já a positividade para Influenza A continua em queda, e isso pode ser explicado pela menor representatividade da região Norte nestes dados, região esta que demonstra um aumento de casos de Influenza A. A positividade para Influenza B demonstra, pela primeira semana, uma redução na velocidade do aumento. Como estamos em período de recesso, isto pode influenciar, devido a um menor número total de testes em relação às semanas anteriores. E, por fim, a positividade para VSR continua nos patamares mínimos, próxima de zero, não demonstrando sinais de mudança.
- Em 2025, a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 3.482.312 exames de RT-PCR para o diagnóstico da covid-19, dos quais 27.806 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na Semana Epidemiológica (SE) 52, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,59%. Nas últimas 4 semanas, observa-se estabilidade na detecção de exames positivos tanto para o SARS-CoV-2 quanto para o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e rinovírus em âmbito nacional. No que se refere ao vírus Influenza A, verifica-se tendência de estabilidade no país. Entretanto, destaca-se o crescimento da positividade para o subtipo sazonal H3 nas seguintes regiões: Centro-Oeste (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Sudeste (Espírito Santo), Norte (Acre, Amazonas e Tocantins), Nordeste (Bahia e Piauí) e Sul (Santa Catarina). Foram identificadas, pelos centros nacionais de Influenza (NIC) – Fiocruz/RJ e IAL/SP, amostras do subclado K do vírus Influenza A (H3N2) nos estados do Pará e Mato Grosso do Sul. A Influenza B segue em elevação na taxa de positividade no estado de Alagoas, na região Nordeste.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 4.912 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 51. Nesse período, foram identificadas 196 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, XFG.3.4.1, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 40% dos sequenciamentos, a Variante de Interesse (VOI) JN.1 (sublinhagens não classificadas como VUM), com 21% dos sequenciamentos e a VUM LP.8.1, com 20% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (5%), VUM KP.3.1.1 (5%) e VUM KP.3 (5%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (outubro, novembro e dezembro), observa-se o predomínio da VUM XFG em todas as regiões, representando 91% do total de sequenciamentos (273) de amostras coletadas nesse período. Quanto à variante BA.3.2, adicionada pela OMS à lista de Variantes sob Monitoramento em 05 de dezembro de 2025, ainda não houve identificação dessa variante no Brasil e, apesar da deriva antigênica e neutralização reduzida in vitro, até o momento, não há evidências quanto ao desenvolvimento de doença mais grave do que o observado para as outras variantes em circulação.

**Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.*

- As vacinas da covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe ainda está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 31 de dezembro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), haviam sido aplicadas 56.286.658 doses da vacina na população geral, com cobertura vacinal em torno de 53% entre os grupos-alvo (crianças, gestantes e idosos). Na Região Norte, a campanha já foi iniciada de forma alinhada ao período de maior circulação viral e seguirá até 28 de fevereiro de 2026, com aproximadamente 1.298.842 doses aplicadas até a data de publicação deste informe. O imunizante utilizado tem composição específica recomendada para o Hemisfério Norte (2025–2026), garantindo maior eficácia de acordo com os vírus em circulação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A Pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias às pessoas de 65 anos ou mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Até o momento do fechamento deste informe, não tivemos atualizações nos dados de covid-19 da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, que continuam com a última atualização até 07/12/2025, com informações de 87 países, onde vemos uma queda nos casos de covid-19 quando analisamos o mundo como um todo, conforme informe da SE 51. Analisando os países individualmente, vemos um aumento na detecção do SARS-CoV-2 no Chile⁵, onde ele já é o vírus respiratório mais detectado nas faixas etárias de menores de 1 ano, 15 a 54 anos e maiores de 65 anos. No Uruguai⁶, vemos um aumento na detecção de SARS-CoV-2 nas síndromes gripais a partir da SE 48. Não tivemos atualizações nos dados do CDC Europeu⁷ até o fechamento deste informe. Em relação à vigilância genômica de SARS-CoV-2, os dados do GISAID⁷ mostram que, dos 7.426 sequenciamentos de novembro, reportados até a data deste informe, 71% tiveram a detecção da variante XFG. 15,3% tiveram a detecção da NB.1.8.1 e 5,2% da JN.1.*, demonstrando a manutenção do domínio da variante XFG.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://www.ispch.gob.cl/wp-content/uploads/2025/12/Informe-circulacion-virus-respiratorios-SESI-23-12-2025.pdf>

6 - Disponível em <https://www.gub.uy/ministerio-salud-publica/sites/ministerio-salud-publica/files/documentos/publicaciones/Boletín%20SE%2049%202025.pdf> (gráfico 9, pág. 48)

7 - Disponível em <https://eriviss.org/>

7 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 52 | 27 de dezembro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

429.867 Casos novos até a **SE 52 de 2025**

Comparação de casos até a SE 50 ***

2023	2024	2025
1.708.372	972.633	424.266

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 30/12/2025.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

23.199

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da Covid-19
na SE 52 de 2025

136

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 52 de 2025

Positividade de **0,59%**
dos exames realizados
na SE 52 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 31/12/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

228.416

2025 até a SE 52

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

13.148

2025 até a SE 52



119.191 Com identificação de vírus respiratórios*

2.189

Casos nas SE 49 a 52

Predomínio de:

37% SRAG por **Rinovírus**
21% SRAG por **Influenza****
15% SRAG por **Metapneumovírus**

**sendo 13% Flu A (não subtipado), 4,5% Flu A (H3N2), 2,3% Flu B e 1% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 50 **

2023	2024	2025
175.193	175.066	226.493

6.579 Com identificação de vírus respiratórios*

60

Óbitos nas SE 49 a 52

Predomínio de:

29% SRAG por **SARS-CoV-2**
28% SRAG por **Rinovírus**
28% SRAG por **Influenza****

**sendo 14,8% Flu A (não subtipado), 9% Flu A (H3N2), 3,3% Flu B

Comparação até a SE 50 **

2023	2024	2025
11.809	11.078	13.126

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

52.802

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS
2025 até a SE 52

2.151

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 49 a 52

INFLUENZA*
20%

SARS-CoV-2
8%

OVR**
72%

RINOVÍRUS
58%

ADENOVÍRUS
18%

* Sendo 8% Flu A (H3N2); 7% Flu A (não subtipado); 5% Influenza B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09;

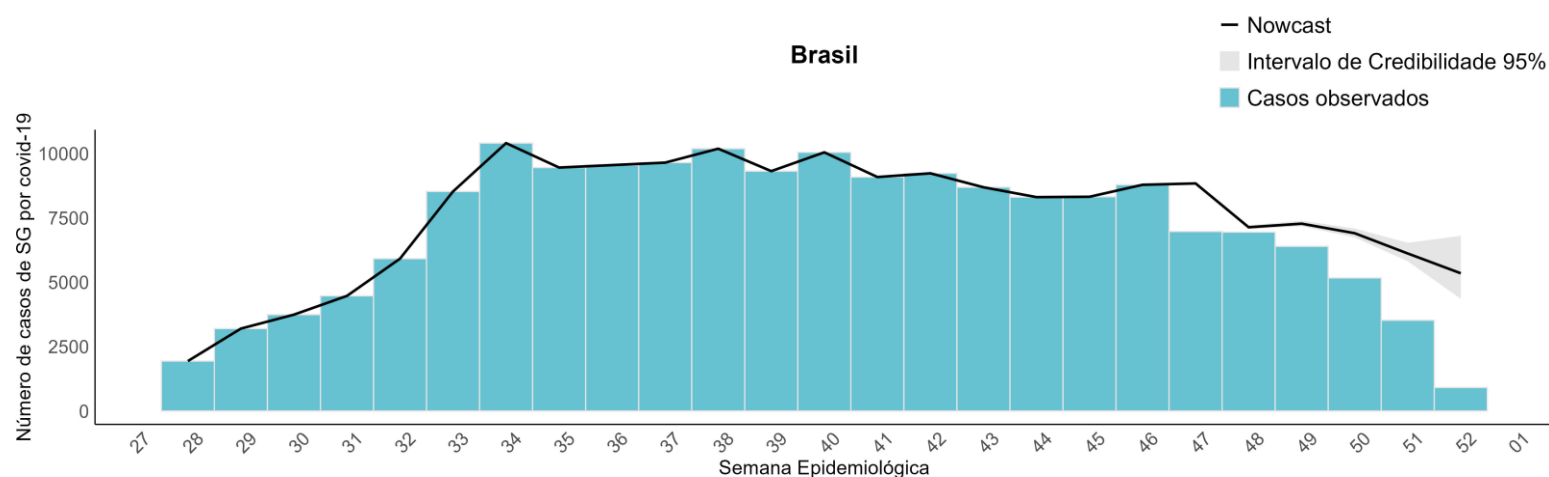
** outros Vírus Respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/12/2025. Dados sujeitos a atualização.

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

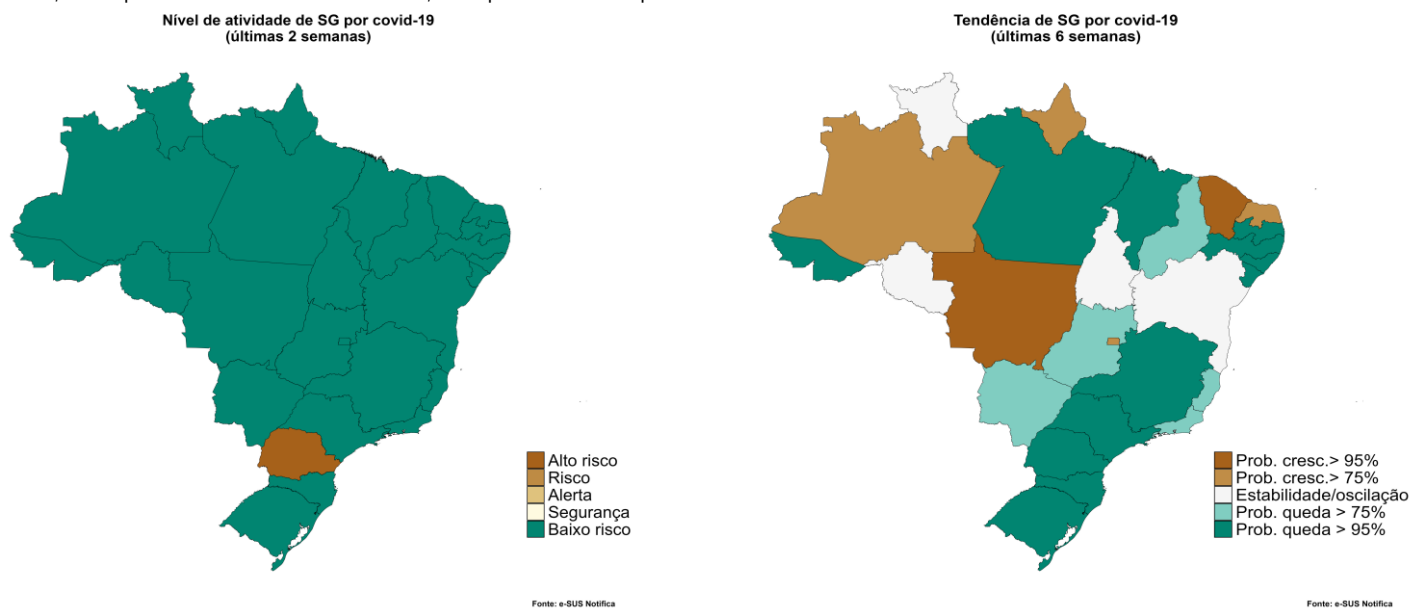
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para nenhuma faixa etária.

A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 52 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco em todos os estados*. A tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 75% para o Amazonas, Distrito Federal, Amapá e Rio Grande do Norte; e superior a 95% para o Mato Grosso e Ceará.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 30 de dezembro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

*A classificação "alto risco" do Paraná decorre da transição para uso exclusivo do sistema e-SUS Notifica em 2025 e não representa o cenário epidemiológico real do estado, devendo ser interpretada com cautela até estabilização do fluxo de dados.

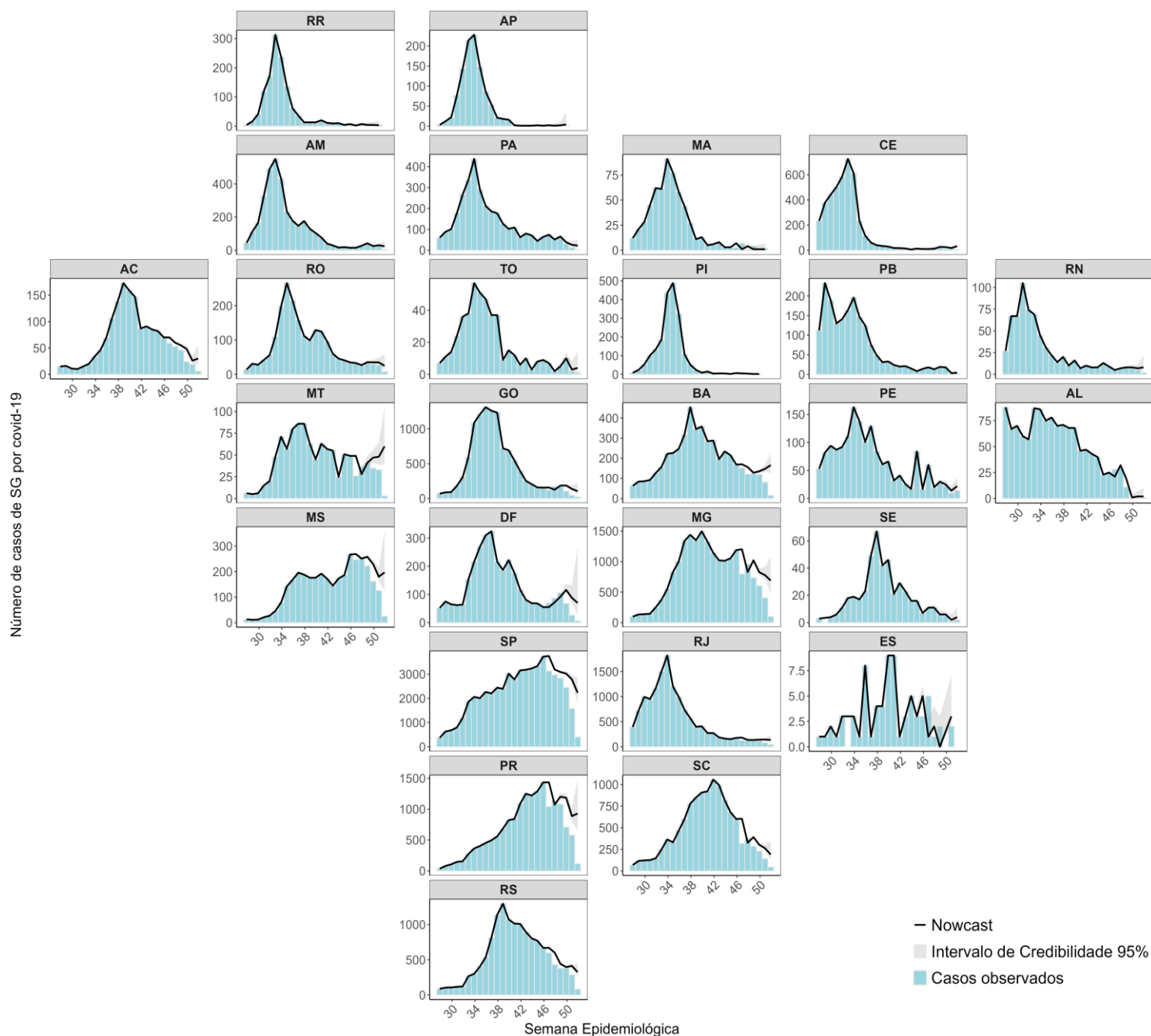
¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UFs indicaram que nas últimas seis semanas AM, DF, AP, RN, MT e CE possuem tendência crescente; enquanto AC, AL, ES, MS, MA, MG, PA, PE, PI, PR, RJ, RS, SC, SE, SP e GO possuem tendência decrescente. (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 52 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 30 de dezembro de 2025

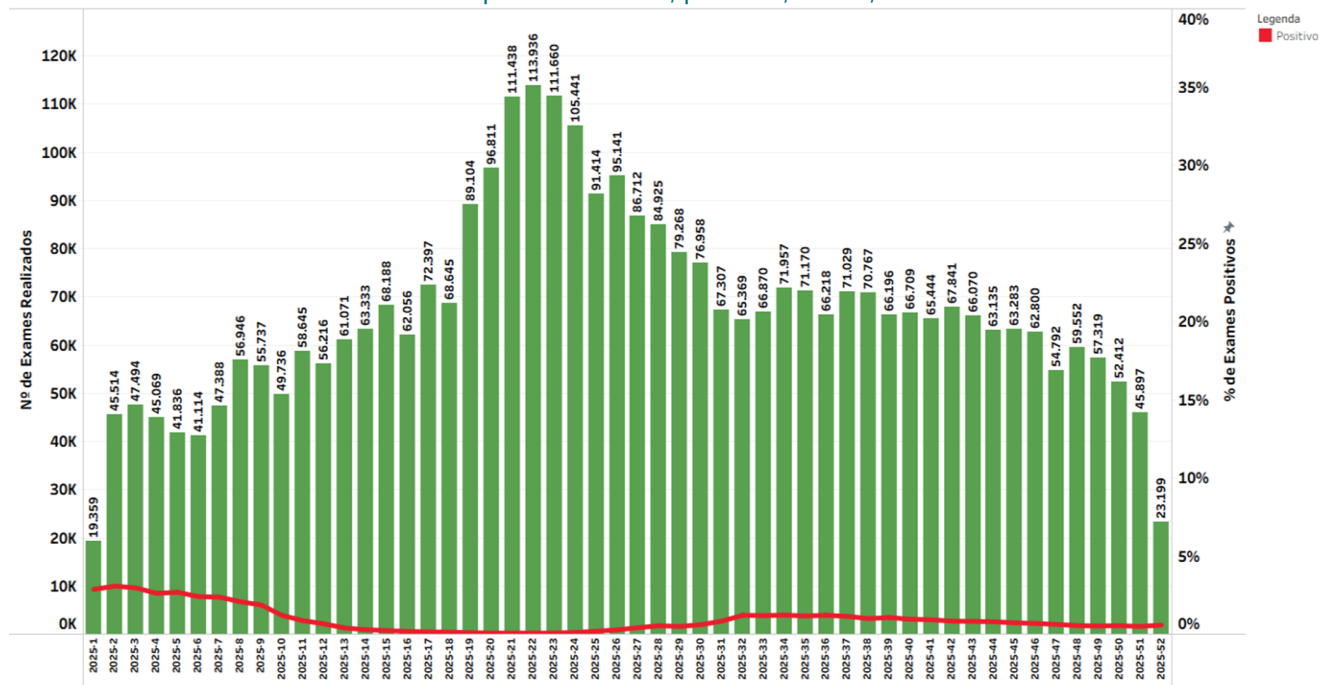
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCR|UZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

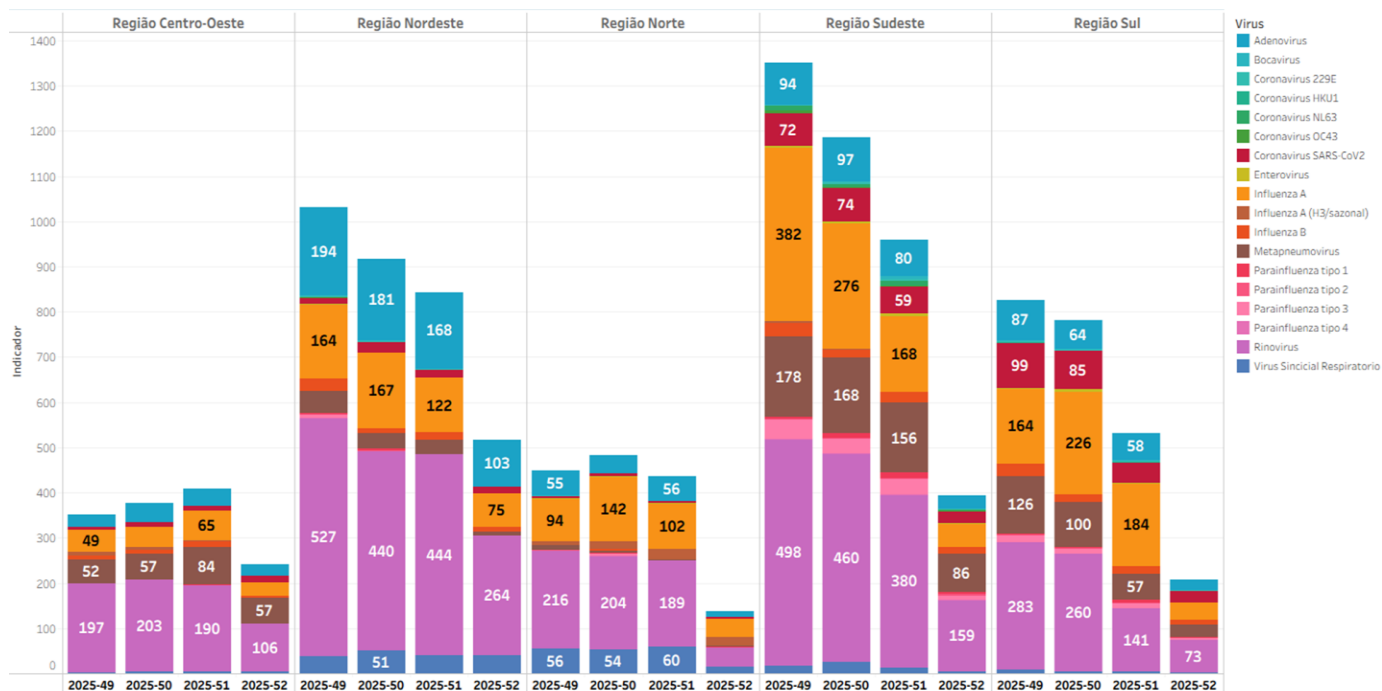
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 31/12/2025 dados sujeitos a alteração.

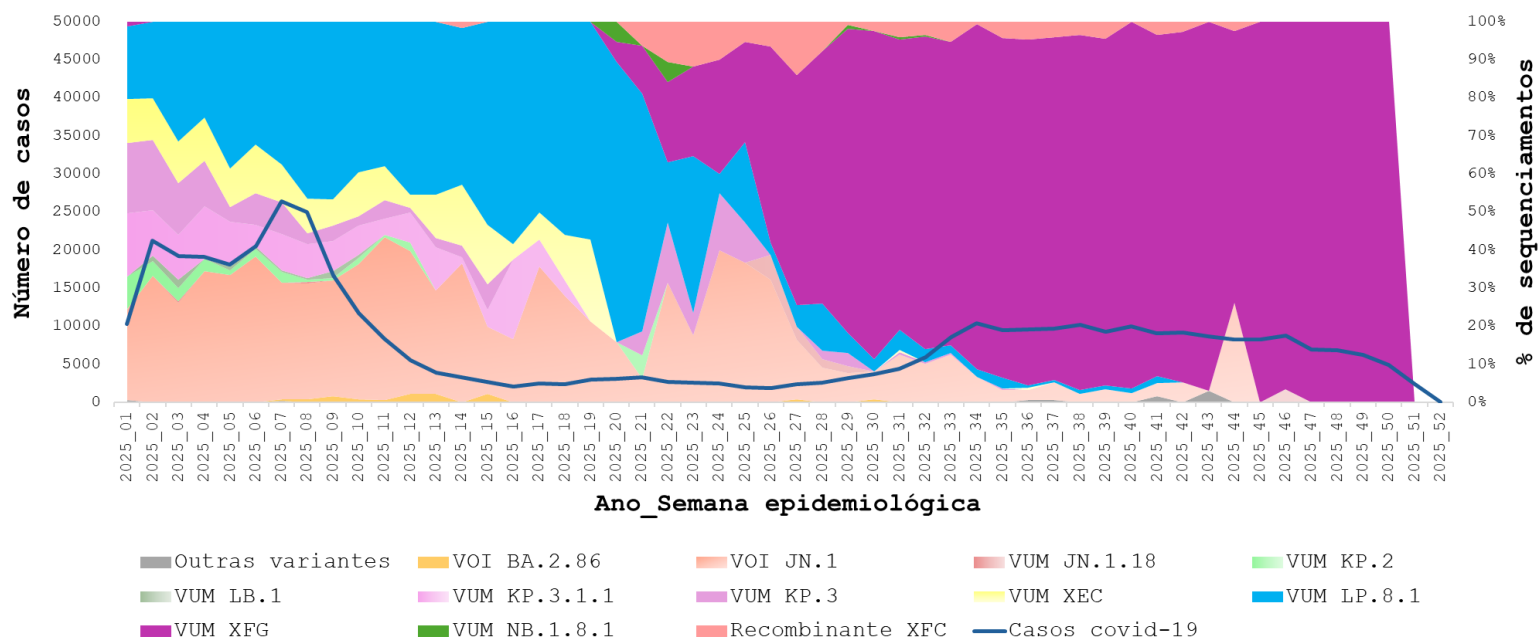
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 31/12/2025 dados sujeitos a alteração.

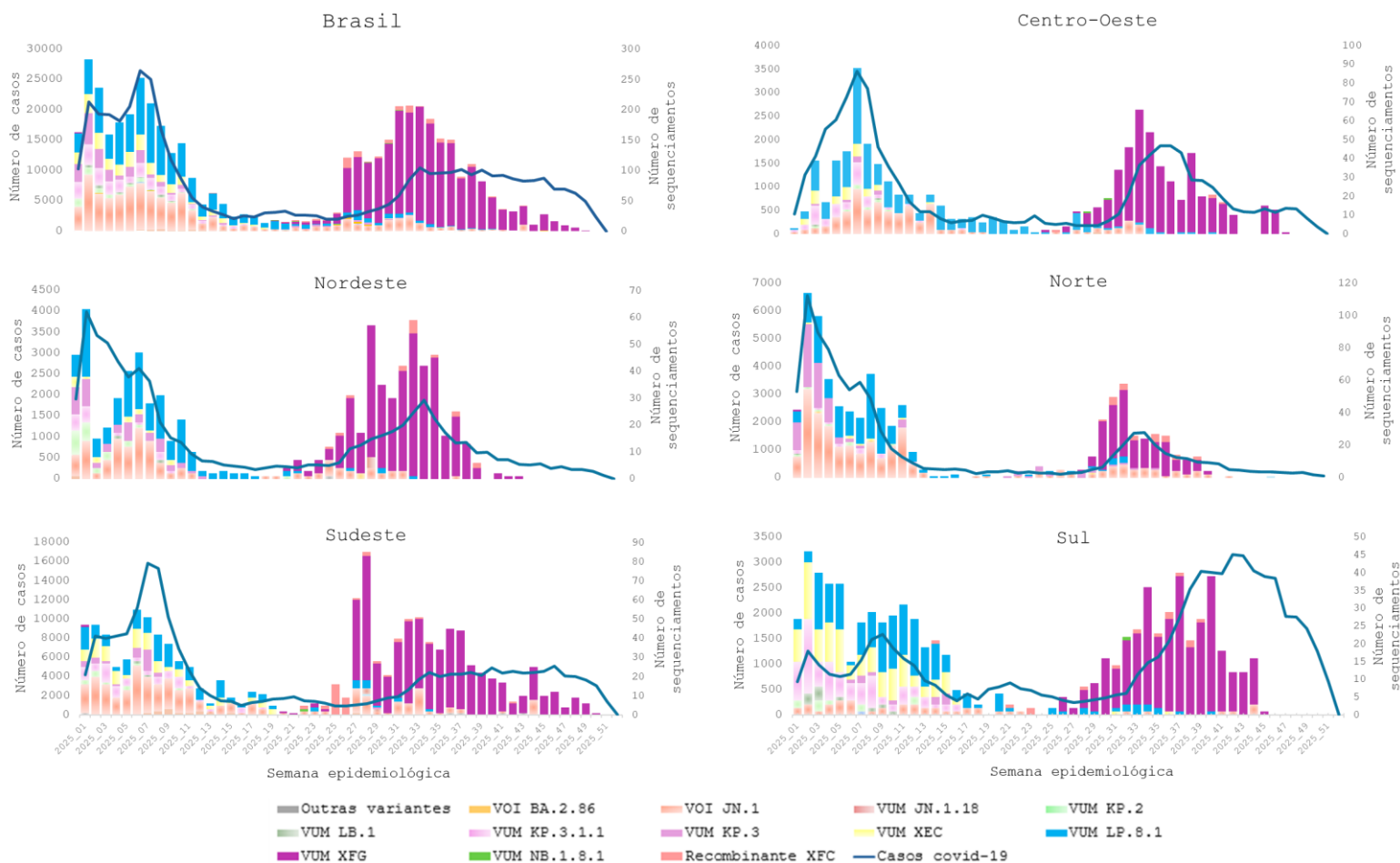
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 52 | 27 de dezembro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 52 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 31/12/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 52 de 2025

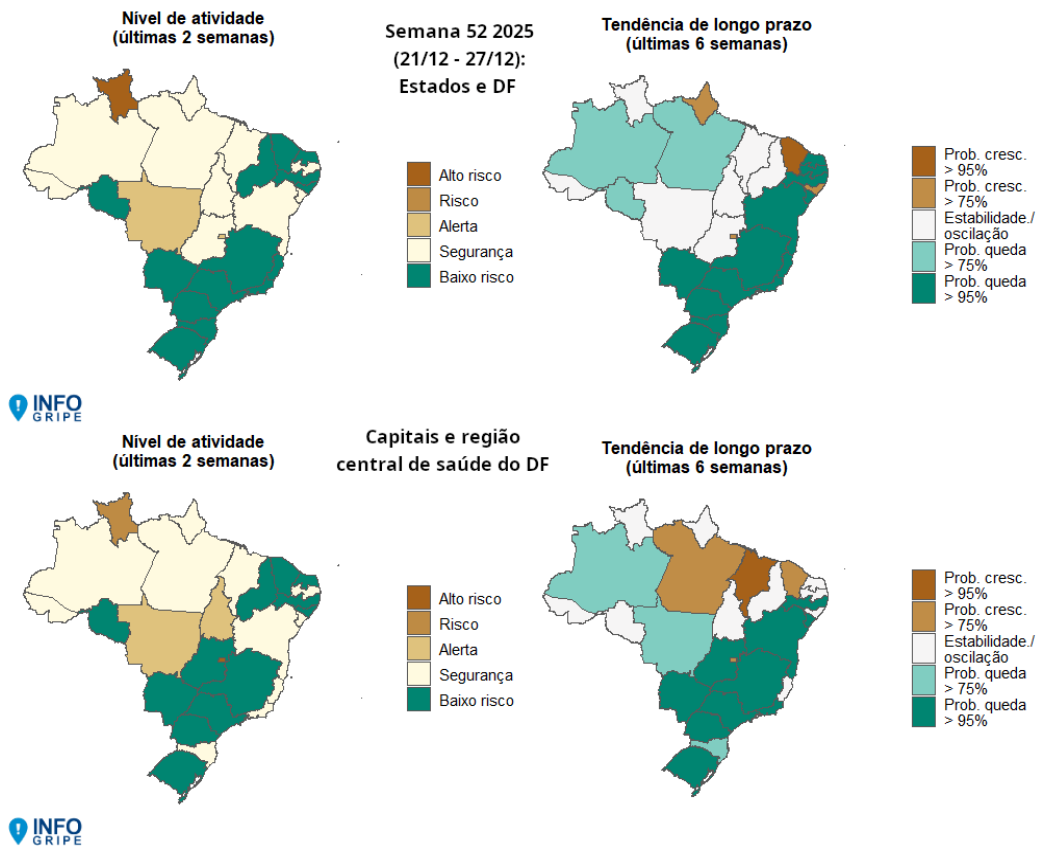


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 31/12/2025.

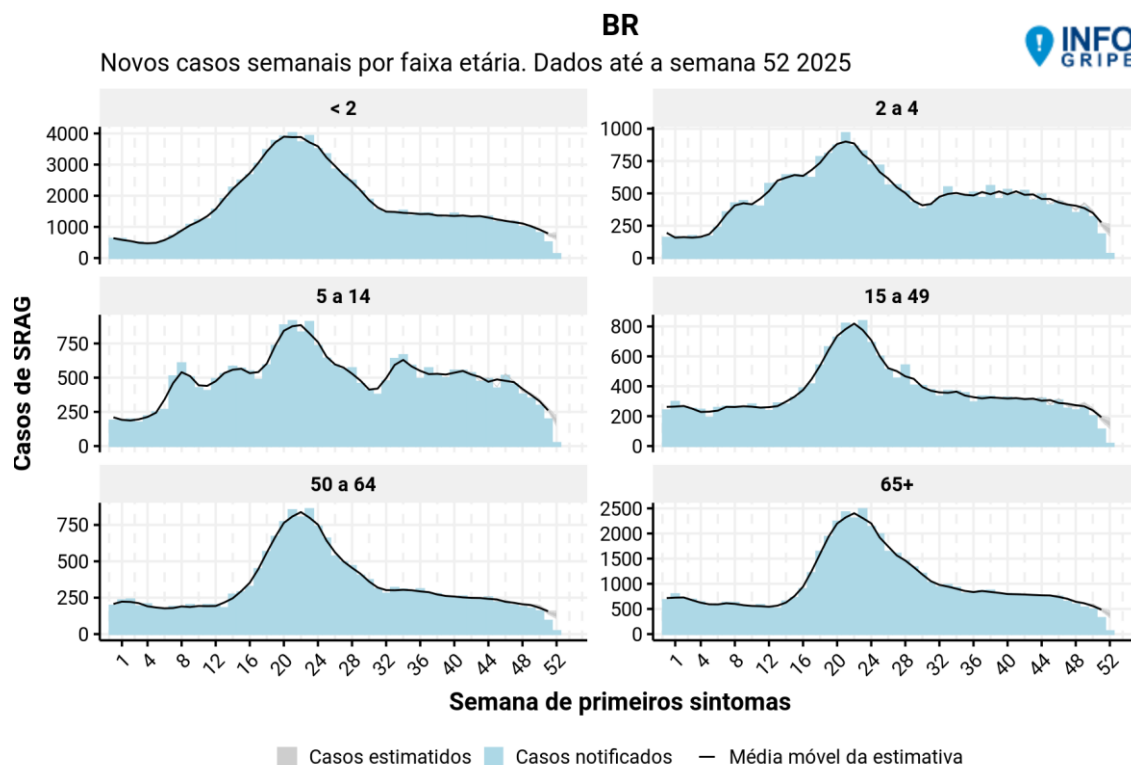
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



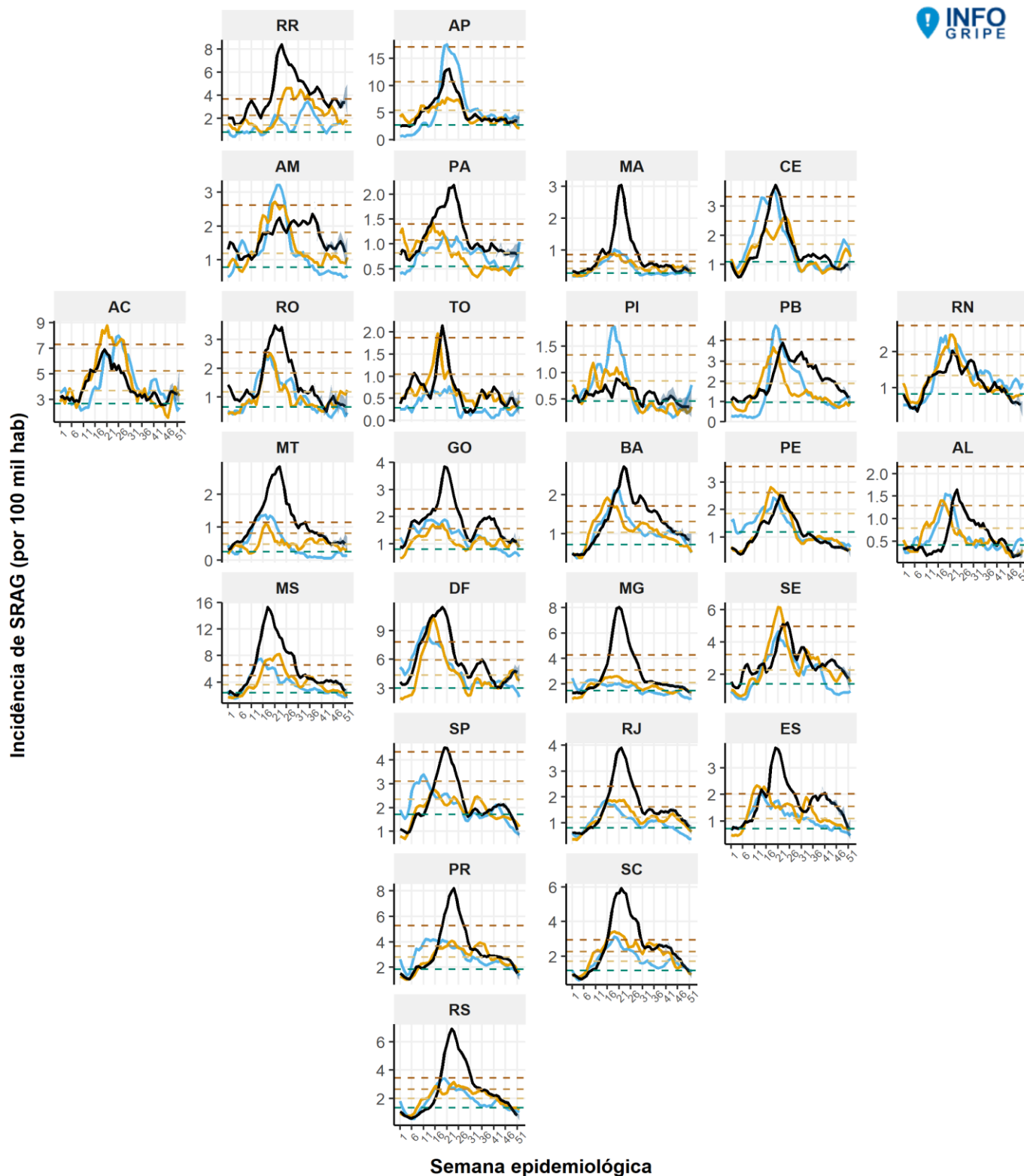
Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 27/12/2025, dados sujeitos a alteração.
* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e a digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.



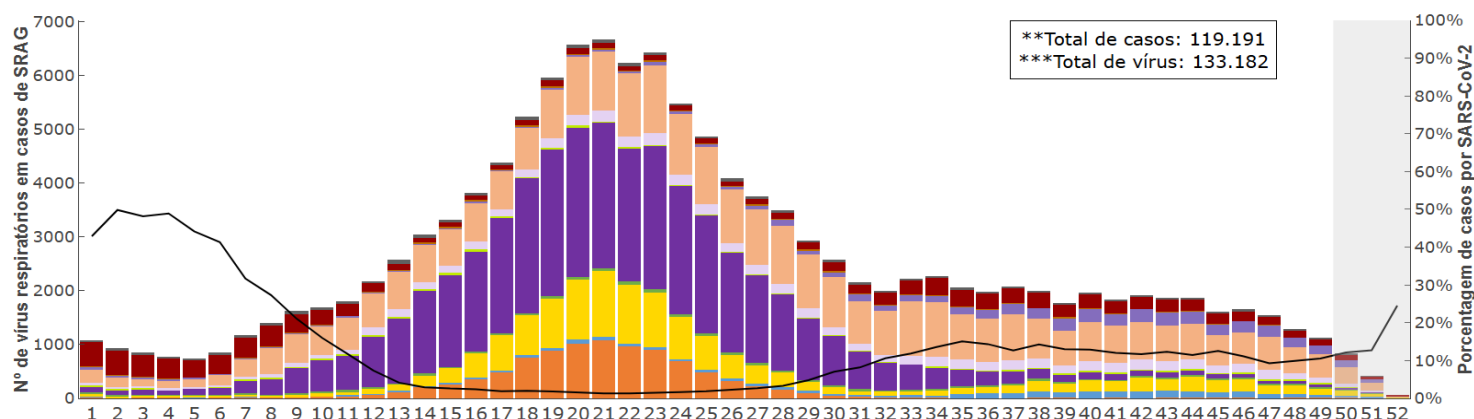
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 27/12/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

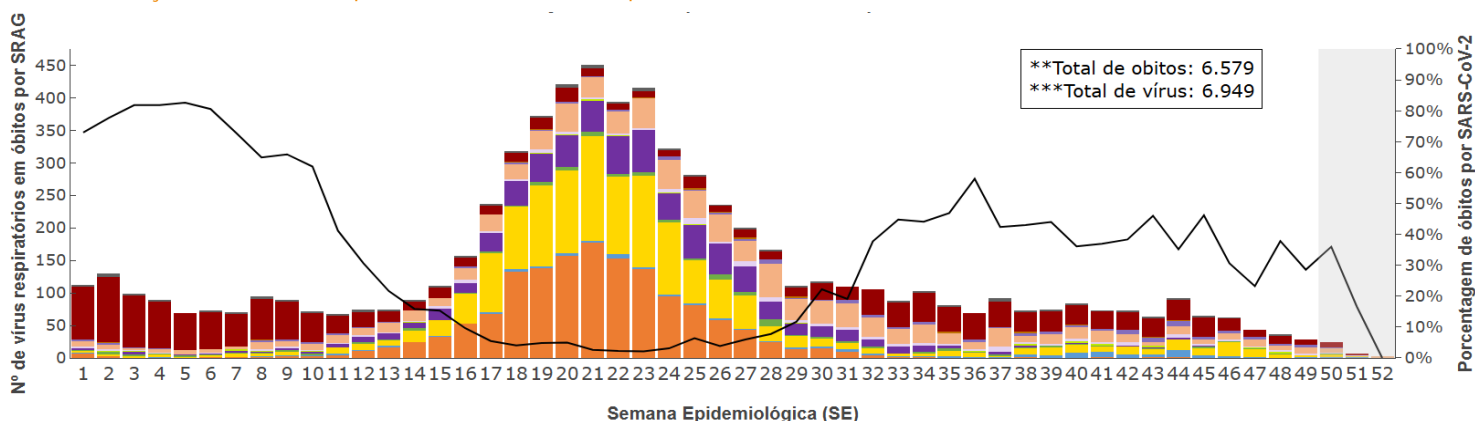
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

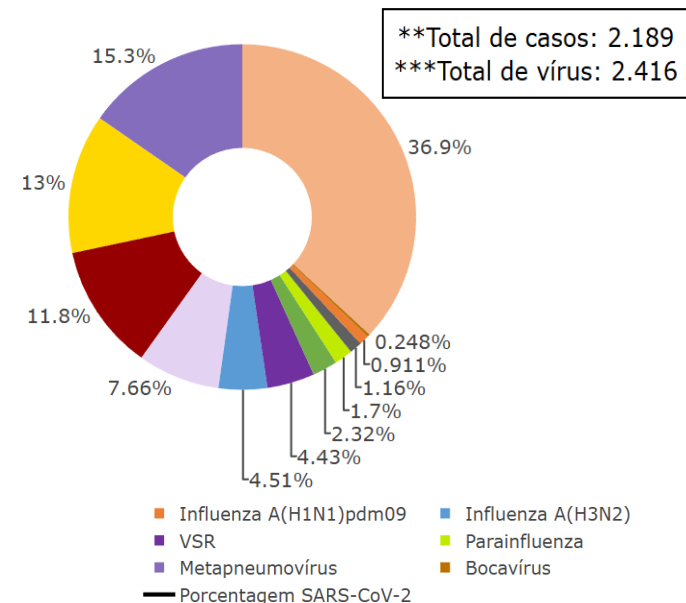
A. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG * Brasil, 2025 até a SE 52



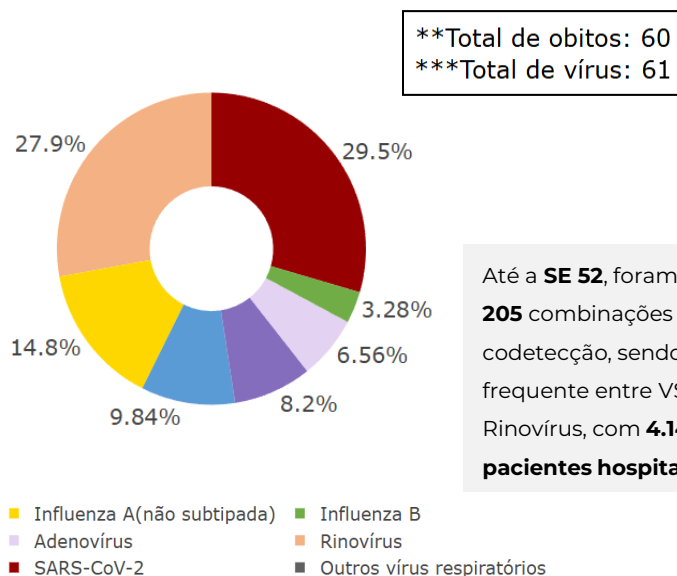
B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 52



C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *. Brasil, 2025 entre SE 49 e 52***



D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG. Brasil, 2025 entre SE 49 e 52***



Até a **SE 52**, foram registrados **205** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e Rinovírus, com **4.145 (31,1%)** **pacientes hospitalizados**.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/12/2025, dados sujeitos a alteração.

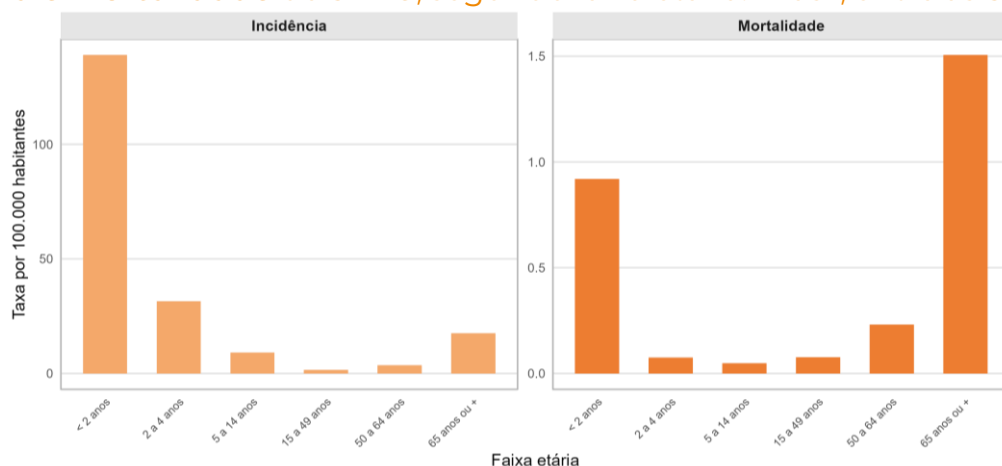
*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar codetecções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

** Total de casos e óbitos com identificação de ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação.

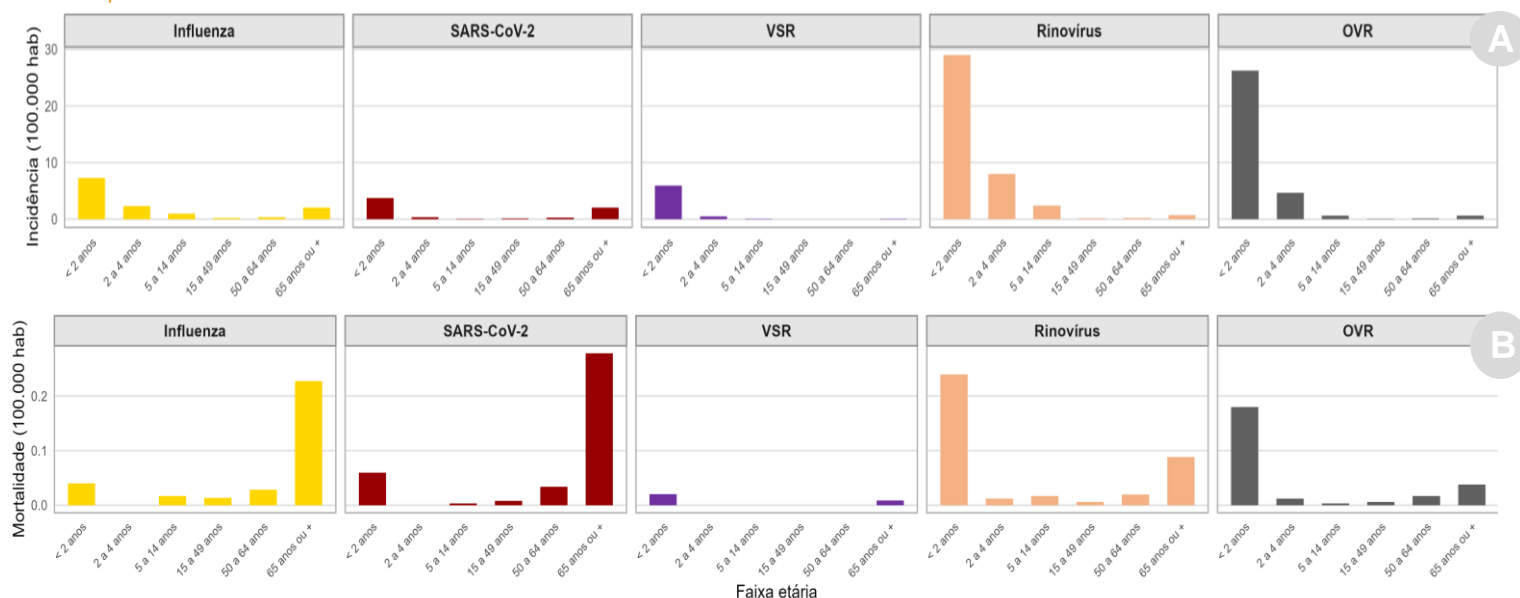
*** Total de vírus respiratórios identificados em casos e óbitos por SRAG, a base cálculo para os gráficos de rosca são o total de vírus identificados.

**** Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

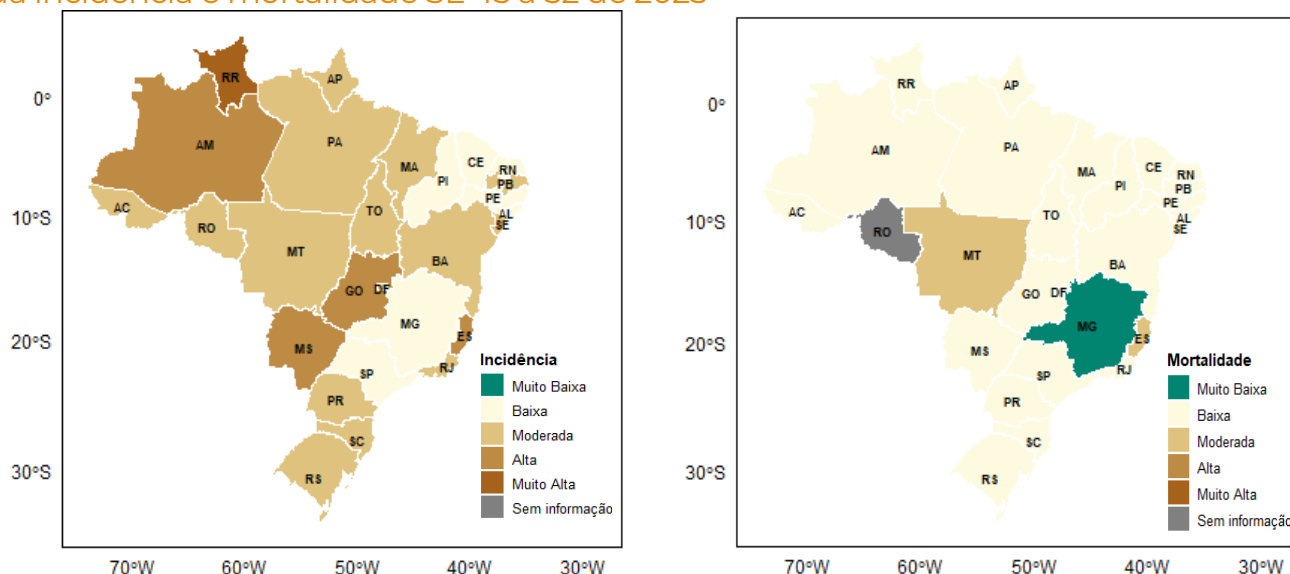
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 45 a 52 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 45 a 52 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 45 a 52 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/12/2025, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 52

| 27 de dezembro de 2025

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 52

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total *
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1416	673	2437	405	5091	2377	36142	16404	8780	893	30083	2243	89892
De 2 a 4 anos	537	352	1086	138	2174	337	3756	6225	2512	236	11642	751	25044
De 5 a 14 anos	753	433	1386	267	2898	430	1093	6724	1350	201	13878	778	25673
De 15 a 49 anos	1117	260	1855	274	3584	1278	476	1807	501	363	11337	621	18947
De 50 a 64 anos	1579	169	1704	126	3675	1121	527	1150	375	261	10361	540	17143
Mais de 65 anos	4235	597	6093	294	11496	4880	1838	3000	1051	549	29714	1530	51595
Sem informação	1	0	3	0	4	4	21	15	7	1	74	2	122
Sexo													
Feminino	5151	1281	7813	781	15406	5330	19904	15780	6642	1163	51681	3006	109507
Masculino	4487	1203	6750	723	13515	5097	23937	19543	7933	1340	55394	3459	118878
Sem informação	0	0	1	0	1	0	12	2	1	1	14	0	31
Raça/cor													
Branca	5588	964	7008	668	14537	4773	19142	13406	5974	854	40751	2214	93432
Preta	317	94	431	44	918	334	1161	1176	479	95	4223	187	7977
Amarela	59	10	106	9	192	96	204	168	69	14	774	43	1431
Parda	3139	1294	4883	591	10246	3960	20087	18331	7014	1393	52916	3784	107148
Indígena	57	6	46	25	137	74	409	407	174	13	852	57	1883
Sem informação	478	116	2090	167	2892	1190	2850	1837	866	135	7573	180	16545
Total	9638	2484	14564	1504	28922	10427	43853	35325	14576	2504	107089	6465	228416

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 52

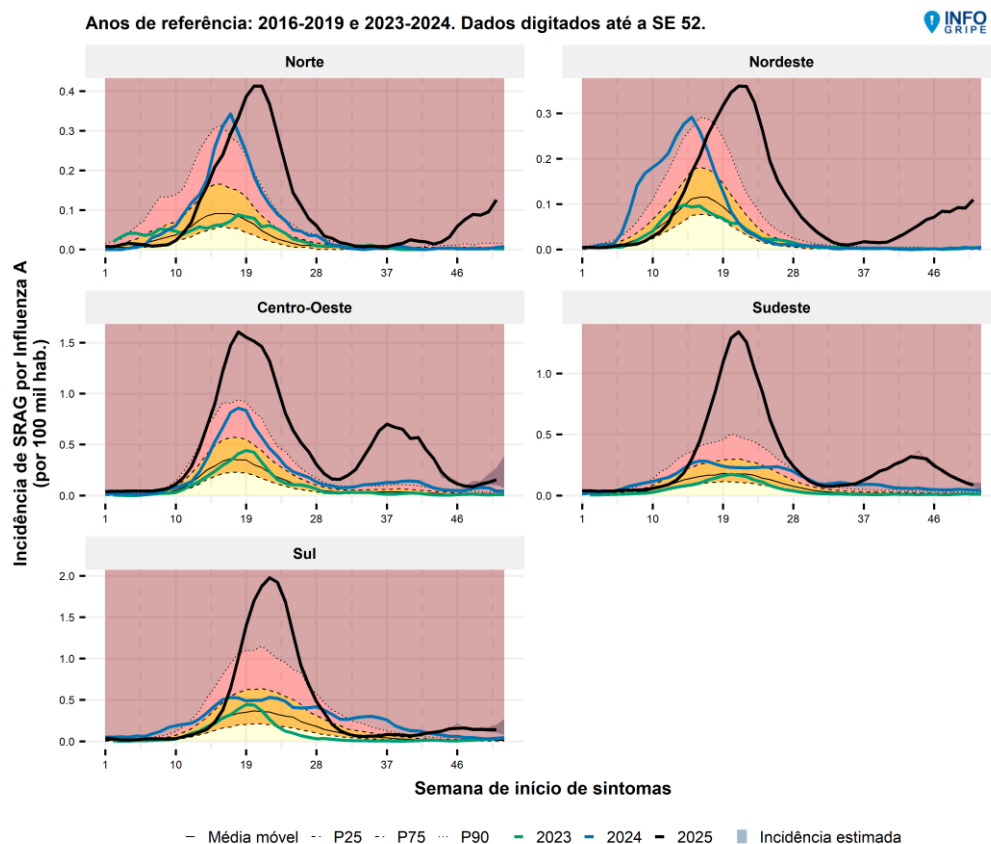
Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	31	4	32	10	78	53	281	181	106	16	295	3	883
De 2 a 4 anos	11	1	15	3	29	6	18	30	24	3	48	0	139
De 5 a 14 anos	23	2	23	12	64	10	13	32	19	7	99	2	231
De 15 a 49 anos	148	17	146	20	350	137	30	125	50	75	709	3	1427
De 50 a 64 anos	341	20	240	19	637	221	69	135	53	49	1014	3	2118
Mais de 65 anos	927	84	1083	54	2195	1109	319	485	158	156	4125	23	8344
Sem informação	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	0	6
Sexo													
Feminino	749	75	832	66	1765	764	360	469	199	143	3007	17	6488
Masculino	733	53	706	52	1588	772	370	519	211	163	3286	17	6657
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	925	51	814	65	1888	715	333	467	178	120	2752	17	6242
Preta	51	5	59	6	123	59	15	53	14	12	340	0	602
Amarela	9	2	12	1	24	19	5	6	3	2	67	0	125
Parda	430	64	444	34	1019	597	328	416	189	161	2886	16	5391
Indígena	10	1	4	2	17	14	14	18	5	3	46	0	104
Sem informação	57	5	206	10	283	132	36	28	21	8	203	1	684
Total	1482	128	1539	118	3354	1536	731	988	410	306	6294	34	13148

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/12/2025, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

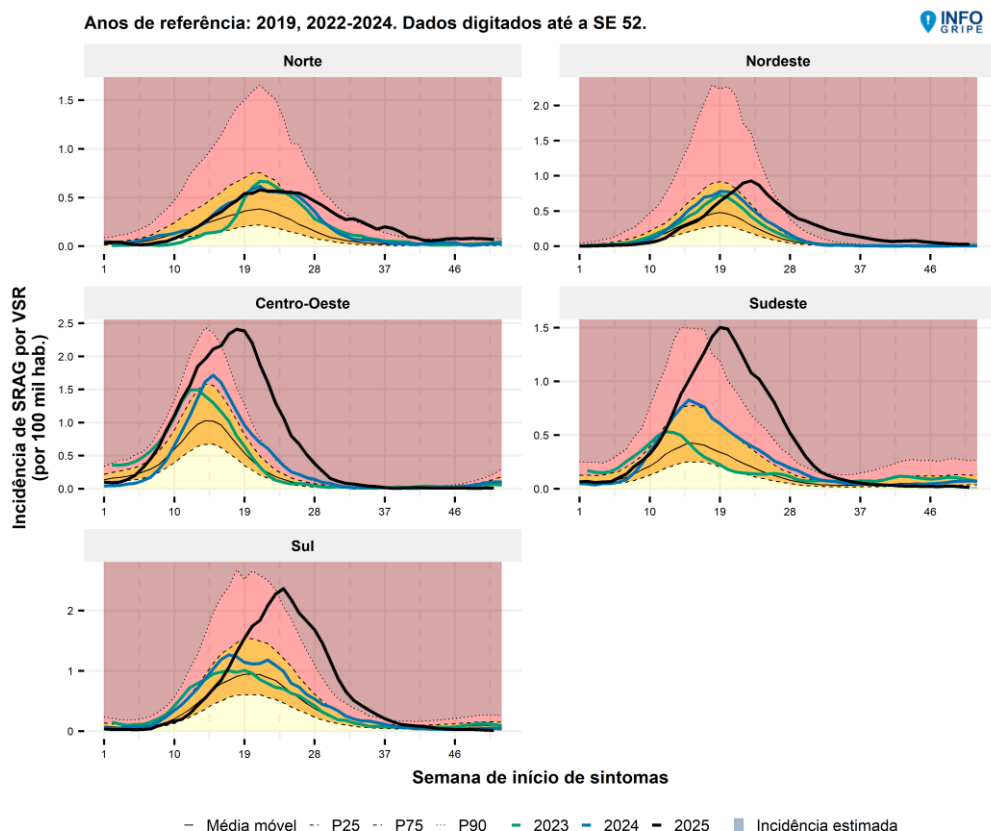
*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Entre os casos de SRAG, 90,43% dos casos de SARS-CoV-2 e 98,12% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínicos, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 52.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 52.

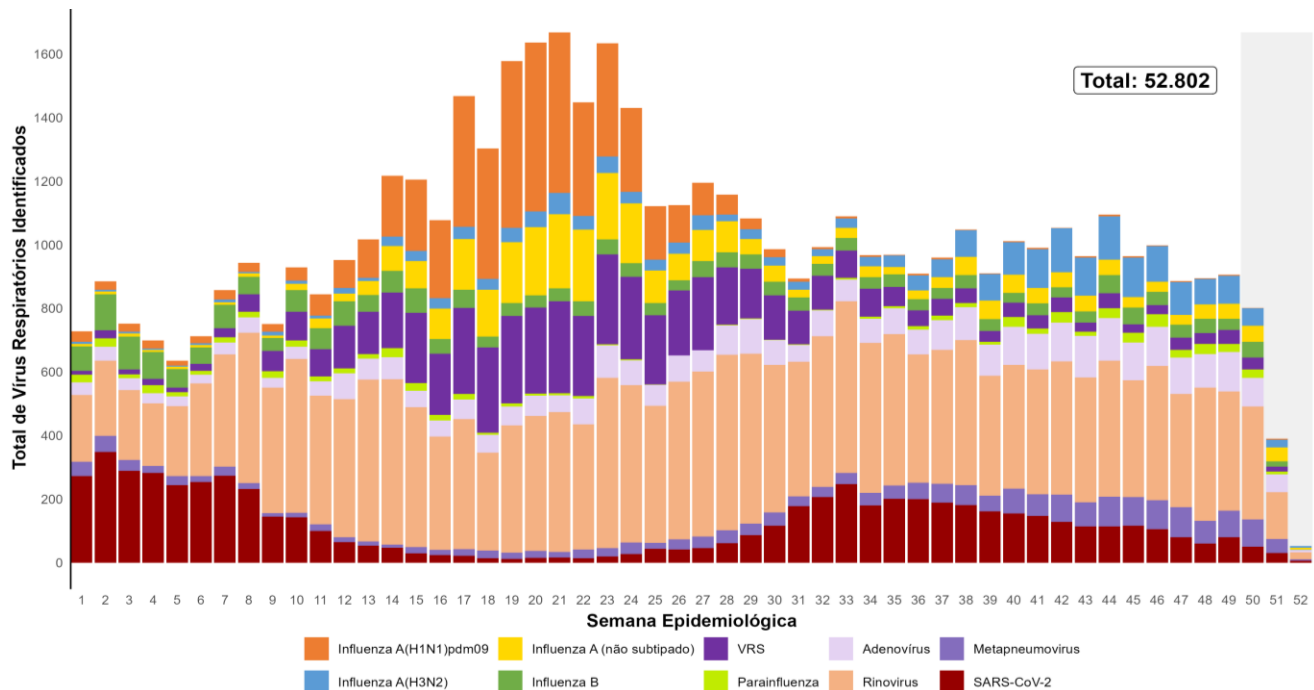


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 27/12/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

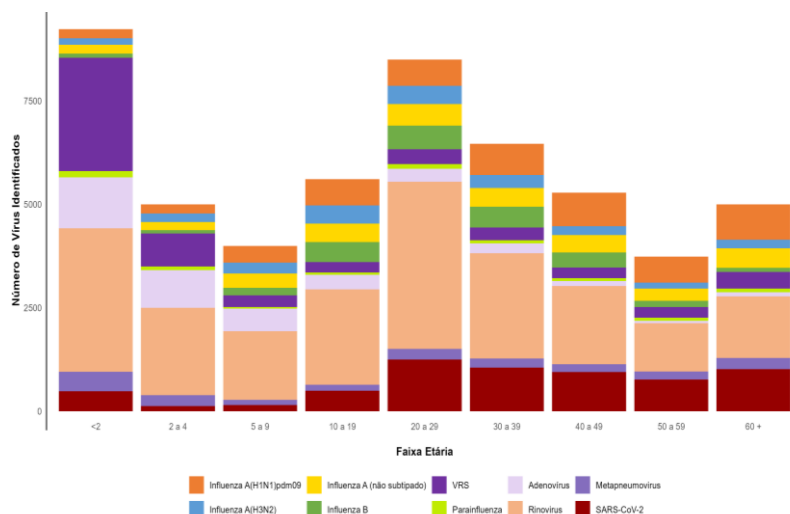
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 52

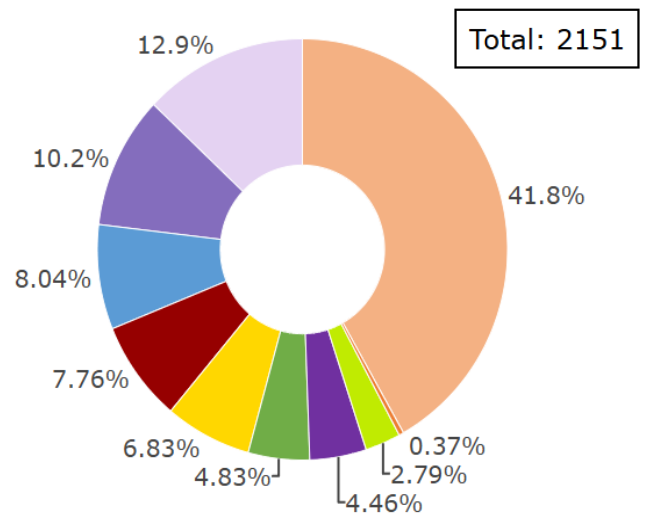


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (25%), 38% (5.169/13.445) de Influenza A (H1N1) pdm09, 25% (3.358/13.445) de Influenza A (não subtipado), 19% (2.539/13.445) de Influenza B, e 18% (2.379/13.445) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (75%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), SARS-CoV-2 (16%) e VSR (14%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 52



C. Detecção de Vírus Respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 49 e 52

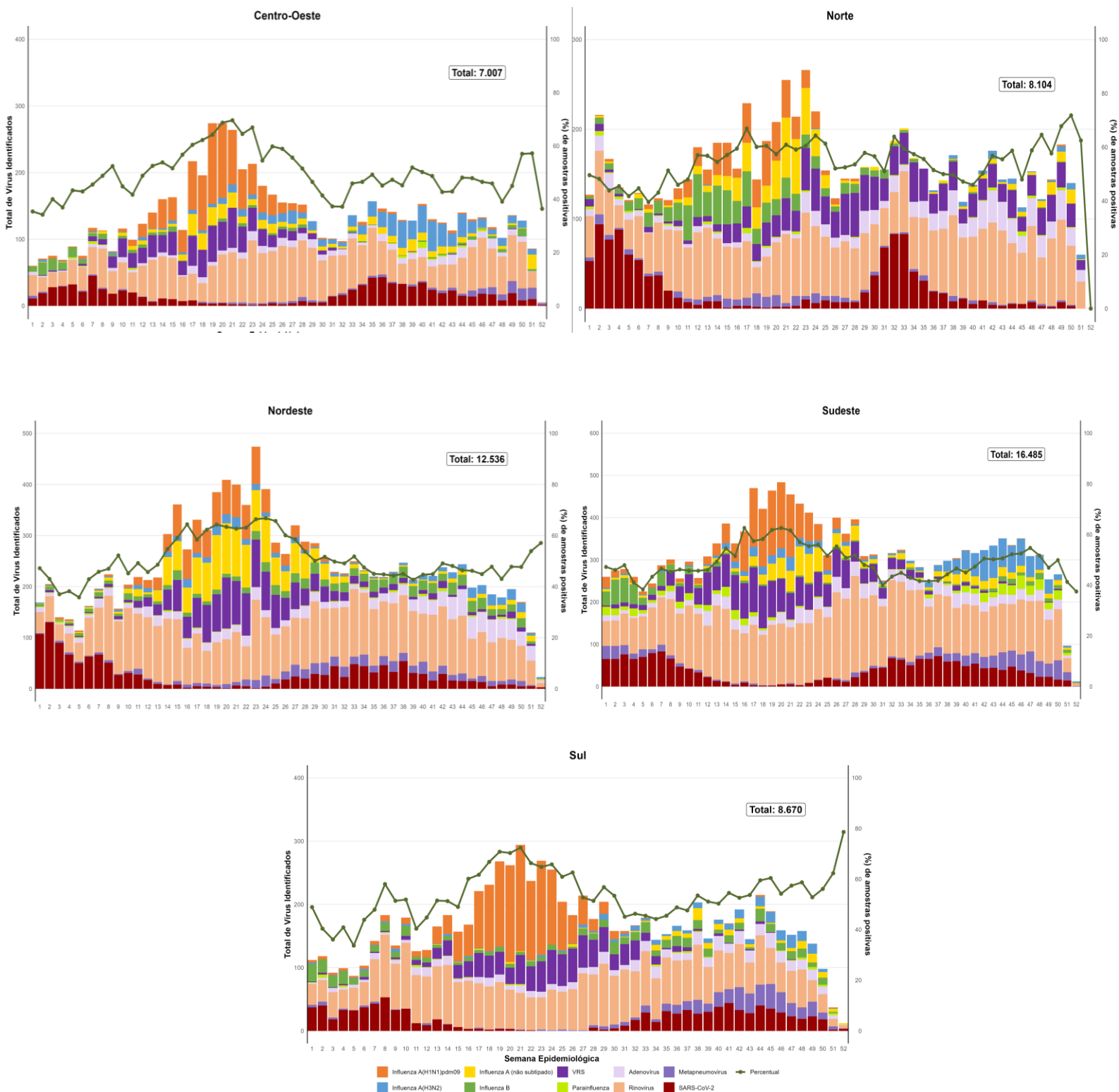


Até a SE 52, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (39,7%), e VSR (20,9%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40,4%), Influenza A (24,1%) e SARS-CoV-2 (15,2%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (30,6%), Rinovírus (29,8%) e SARS-CoV-2 (20,2%). (Fig. B).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/12/2025, dados sujeitos a alteração.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 52 | 27 de dezembro de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 52



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/12/2025, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 52.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **															
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR		Rinovírus		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		SRAG não especificado		Em Investigação		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos					
Norte	345	48	12	0	490	67	169	10	1.056	132	2.190	46	2.625	70	899	24	246	50	707	121	9.262	409	635	2	16.114	84	821													
Roraima	22	6	1	0	91	15	14	0	133	21	151	0	159	0	129	1	91	19	80	16	682	28	39	0	1.344	84														
Paraná	8	0	1	0	32	0	28	4	70	4	278	8	288	9	94	2	2	1	74	10	1.027	48	24	0	1.752	76														
Amazonas	42	7	4	0	141	28	41	2	233	38	536	12	686	29	285	6	31	7	192	26	2.042	97	317	0	3.697	202														
Roraima	11	4	0	0	67	7	26	0	111	13	340	9	419	11	100	3	7	0	35	2	599	16	33	0	1.489	51														
Pará	188	27	3	0	97	10	52	4	359	45	427	9	604	16	160	12	82	6	216	50	3.558	186	140	0	5.252	319														
Amapá	64	4	1	0	22	1	7	0	97	5	375	6	414	5	107	0	5	0	60	6	1.032	16	16	0	1.984	36														
Tocantins	10	0	2	0	40	6	1	0	53	6	83	2	55	0	24	0	28	17	50	11	322	18	66	2	596	53														
Nordeste	771	86	278	16	1.508	135	215	13	2.919	272	7.247	125	7.438	157	2.666	95	553	42	1.616	253	17.459	889	2.158	11	37.441	1.717														
Maranhão	34	11	8	2	161	17	7	0	232	32	465	19	289	12	135	16	83	11	95	12	1.820	107	91	2	2.999	196														
Piauí	22	3	7	1	14	2	1	0	44	6	93	6	19	1	54	4	18	5	86	19	622	81	26	0	904	121														
Ceará	112	11	8	0	364	37	28	1	526	54	1.670	26	1.268	22	395	9	41	3	354	43	3.402	131	173	1	7.240	266														
Rio Grande do Norte	66	8	3	1	50	9	10	2	134	22	304	5	438	8	128	5	20	1	102	20	968	67	196	1	1.956	119														
Paraíba	43	6	45	5	143	17	18	0	301	37	749	20	1.190	39	453	27	22	2	246	57	1.888	166	89	1	4.522	331														
Pernambuco	74	6	48	2	103	3	20	1	245	12	887	17	865	13	259	6	114	6	137	23	3.259	83	1.381	6	5.466	153														
Alagoas	16	6	3	0	123	15	14	4	163	25	178	2	153	7	55	4	10	0	73	18	449	38	57	0	1.031	92														
Sergipe	4	0	3	0	155	12	11	1	180	13	578	14	664	15	176	3	151	2	94	9	1.480	30	64	0	3.150	82														
Bahia	400	35	153	5	395	23	106	4	1.094	71	2.323	16	2.552	40	1.011	21	94	12	429	52	3.571	166	81	0	10.173	357														
Sudeste	3.197	523	1.075	53	8.932	984	591	57	14.171	1.654	18.660	263	11.044	309	5.321	126	1.322	156	5.024	751	50.586	3.021	2.104	10	100.818	6.113														
Minas Gerais	578	83	266	9	2.034	214	121	11	3.206	345	4.821	83	3.371	73	1.595	44	249	25	1.101	168	18.759	1.105	629	3	31.617	1.799														
Espírito Santo	230	58	67	4	68	13	18	1	384	76	745	16	416	19	127	6	12	4	162	38	1.901	164	17	0	3.678	316														
Rio de Janeiro	331	66	158	8	895	98	89	9	1.472	181	3.053	27	1.965	38	849	15	416	43	504	63	6.636	423	105	0	14.246	773														
São Paulo	2.058	316	584	32	5.935	659	363	36	9.109	1.052	10.041	137	5.292	179	2.750	61	645	84	3.257	482	23.290	1.329	1.353	7	51.277	3.225														
Sul	3.820	595	364	21	1.743	231	360	24	6.425	891	9.993	194	8.417	295	3.690	100	271	41	1.823	252	19.047	1.204	1.082	11	46.262	2.857														
Paraná	1.646	210	246	10	684	78	80	2	2.659	300	3.654	89	3.292	109	1.253	42	126	21	805	110	9.572	528	768	3	20.370	1.163														
Santa Catarina	811	126	61	6	392	42	76	7	1.355	184	2.528	40	2.363	61	1.148	31	109	13	379	47	3.988	204	265	6	10.867	547														
Rio Grande do Sul	1.363	259	57	5	667	111	204	15	2.411	407	3.811	65	2.762	125	1.289	27	36	7	639	95	5.487	472	49	2	15.025	1.147														
Centro-Oeste	1.498	229	754	38	1.890	122	168	13	4.340	403	5.749	103	5.787	156	1.996	65	109	16	1.255	159	10.703	787	485	0	27.707	1.632														
Mato Grosso do Sul	706	122	53	6	263	41	30	5	1.066	174	1.863	58	2.012	97	744	40	47	9	293	58	3.691	375	129	0	9.215	788														
Mato Grosso	74	16	9	1	196	13	29	3	312	33	310	3	186	6	55	5	30	0	112	19	1.399	107	60	0	2.322	164														
Goiás	430	70	359	24	781	49	83	4	1.665	148	1.668	30	1.478	42	417	16	31	7	434	66	3.472	240	201	0	8.613	533														
Distrito Federal	288	21	333	7	650	19	26	1	1.297	48	1.908	12	2.111	11	780	4	1	0	416	16	2.141	65	95	0	7.557	147														
Sem informação	7	1	1	0	1	1	1	1	11	2	14	0	14	1	4	0	3	1	2	0	32	4	1	0	74	8														
Total	9.638	1.482	2.484	128	14.564	1.539	1.504	118	28.922	3.354	43.853	731	35.325	988	14.576	410	2.504	306	10.427	1.536	107.089	6.294	6.465	34	228.416	13.148														

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 29/12/2025, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>